



*Monstro
subterrâneo*

Jose Porto

Monstro subterrâneo

Naquela tarde Peggy Sue assistiu TV e foi dormir. Duas horas depois despertou-se de um rugido terrível e descobriu que a casa de toda a avo se cativou por cavaleiros em uma armadura pesada. Nos líderes deles houve elmos terríveis, em mãos - enormes espadas como se os cavaleiros fossem batalhar contra o inimigo terrível. Aqui está como tudo começou ... A uma de manhã repentinamente, tendo brilhado, os bulbos em toda a casa estouraram e todos os dispositivos elétricos enfureceram-se. O refrigerador começou a aquecer desesperadamente iogurtes, a chapa explodiu, e o tambor na máquina lavável começou a fazer-se girar com uma velocidade de trinta mil revoluções por minuto, não estalou de um eixo ainda e não partiu ao céu (logo orbitou, e os astrônomos tomaram-no para o objeto voador desconhecido). Peggy despertou-se e sentou-se. O céu azul levantou-se num ímpeto (a lá nele esteve ericada, e ficou semelhante a um ourico azul). Cheirado algo estranho: parece a borracha falsa e o gás. A menina esfregou olhos e gritou: a cama tinha um cavaleiro em uma armadura. Retirou um elmo, e Peggy pode decifrar a sua cara. O cavaleiro foi idoso, com a barba grisalha longa trancada em trancas finas. A sua testa cruzou uma cicatriz, e os olhos olharam estritamente. Sim, este cavaleiro foi um pouco semelhante ao colega alegre! - Dou-lhe as boas-vindas! - falou por uma voz profunda, surda. - Sou Anabius Torkval Massaliya - comandante supremo de forças armadas de Kandarta - o sexto planeta do sistema solar em uma galáxia do Macaco Verde. Cruzei o Universo para perguntar-lhe sobre a ajuda.

[Clique aqui para obter este livro](#)